

Gabarito - Expansão Ultramarina

01- a) O Tratado de Tordesilhas estabeleceu os limites das terras conquistadas e a serem conquistadas entre

Portugal e Espanha.

b) Os países europeus excluídos dessa partilha, destacando-se a França, passam a questionar o tratado e a exigir o acesso às possessões coloniais de Portugal e da Espanha.

02- A Igreja Católica deu suporte para Portugal e Espanha concretizarem suas ambições mercantis e foi grande aliada dos estados europeus em questão no processo de europeização e cristianização que se estabeleceu no Novo Mundo.

03- A

04- C

05- B

06- A

07- B

08- D

09- C

10- D

11- Impulsionada pelo metalismo, a busca por soluções às crises econômicas e a obtenção de especiarias entre outras. Os Estados Nacionais centralizados associaram-se à burguesia e praticaram a expansão marítima e comercial.

12- a) Transição do Modo de Produção Feudal para o Modo de Produção Capitalista também chamado de Capitalismo Comercial.

b) A sociedade onde predomina o TEMPO é a sociedade feudal cuja terra tem importância fundamental do ponto de vista social e econômico. A sociedade onde predomina o TEMPO é a sociedade capitalista emergente onde a circulação de mercadorias para a ser a geradora de riqueza.

13- Portugal no século XIV possuía um elenco de fatores que proporcionaram o seu pioneirismo na expansão comercial marítima. Um deles foi a precocidade da formação do Estado Nacional, em relação aos demais países europeus. As grandes descobertas e a empresa mercantil que se montou no século XV só se tornaram possíveis graças a aliança entre rei - burguesia mercantil. Para isso foi fundamental o apoio real as atividades mercantis e a navegação, a superação dos obstáculos à expansão da atividade marítima, a aplicação de uma política mercantilista que iria assegurar a livre circulação do capital comercial.

14- a) Os séculos XV e XVI, o período de expansão marítima lusitana. b) Devido a pirataria, das lendas, de rotas desconhecidas, fatores geográficos como correntes marítimas e calmarias.

15- a) O objetivo da política portuguesa de incentivo a navegação era a descoberta de novas rotas comerciais do Oriente para a Europa, controlando os pontos-chaves das fontes produtoras de especiarias, ouro, prata, marfim e outros produtos.

b) As caravelas e a utilização da bússola para orientar os navegantes.

c) No século XV, a descoberta dos caminhos para o Oriente pelo Atlântico permitiu aos portugueses o domínio do comércio das especiarias, aumentando os lucros mercantis lusitanos. No século XVI, as viagens portuguesas pelo Atlântico permitiram o desenvolvimento de colônias, principalmente na América.

16- A colonização está inserida no contexto da chamada Contra Reforma. A Igreja Católica através da Companhia de Jesus incumbiu para si a tarefa de catequizar os silvícolas, tornando-os cristãos e incorporando-os a civilização.

17- A supremacia lusitana deveu-se a uma série de fatores, como a existência de um Estado precocemente centralizado; a associação entre os reis da dinastia de Avis, a uma burguesia ávida de grandes lucros; a paz interna e externa que Portugal desfrutava; os aperfeiçoamentos das técnicas de navegação (caravela, vela latina ou triangular), e um centro de estudos náuticos - "escola de Sagres" e também possuir uma posição geográfica privilegiada.

18- E